

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO DA COMISSÃO DE MEDICINA VETERINÁRIA LEGAL DO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO PARANÁ.

Aos dezoito dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito se reuniram na sala anexa do Conselho Regional de Medicina Veterinária o presidente da comissão, Raimundo Tostes, e demais membros, Janaina Hammersmidt, Sérgio Reis e Rita de Cassia Maria Garcia. Prof. Raimundo iniciou lendo as atas das reuniões anteriores que foram aprovadas. Para fins organizacionais, foi proposta uma planilha com todas as ações previstas para a Comissão, compartilhada com todos os membros. Dr. Servio propôs uma planilha com todas as nossas ações e que ficasse compartilhada para controlarmos as ações e prazos. Comunicou, ainda, sobre o Fórum das Comissões Estaduais de Medicina Veterinária Legal nos dias 7 e 8 de maio de 2019., em local não definido, sugerindo que todos participem. Também sobre a possibilidade de fazer uma reunião conjunta com a Comissão Nacional de Medicina Veterinária Legal (CNMVL). Dr. Raimundo solicitou que o Dr. Servio leve essa demanda para a CNMVL. Dr. Servio comunicou sobre o evento Internacional de Medicina Veterinária Legal na Flórida em maio de 2019. A Dra. Janaina manifestou o desejo de ir à Conferência representando e a CEMVL apoia que ela a represente. Sobre o Grupo de Trabalho interinstitucional (Sistema Integrado de proteção animal) para estabelecer um protocolo de notícia dos maus-tratos do Paraná. No momento estão discutindo o papel de cada instituição participante. Houve uma demanda do Ministério Público para o CRMV-PR sobre capacitação de servidores da segurança pública para o atendimento de denúncias de maus-tratos. Na mesma época, a escola superior da polícia civil do estado também procurou a ABMVL para a mesma demanda. Reunião foi feita e dividida em dois aspectos: discutir o atendimento das ocorrências e outra seria a capacitação dos profissionais que trabalham com isso. Sobre o tratamento das ocorrências, evoluiu para um seminário de políticas públicas de maus-tratos aos animais que ocorreu em outubro no FIEPE. As principais instituições, secretaria de segurança pública, delegacia de polícia de meio ambiente, secretarias municipais de meio ambiente, instituo de criminalística, polícia federal, representante de ONGs, Ministério Público, e a organização foi da escola de polícia civil. Surgiram proposta para as ocorrências, foi feita uma comissão para discutir a sistematização e feito documento denominado Carta de Curitiba da Proteção Animal. Nessa carta foram definidas

algumas atividades a serem implementadas, inclusive a capacitação. A carta propõe uma Delegacia ou Núcleo para Defesa Animal; propor mudança de estatuto no Instituto de Criminalística para inclusão do MV; incluir disciplinas de Direito Animal e de MVL em cursos diversos; propor a inclusão do Direito Animal nos concursos públicos diversos (juiz, polícia, etc, assim como nos exames da OAB); propor protocolo integrado para todo o Estado do Paraná para atendimento de ocorrências de maus-tratos aos animais; propor um Núcleo especializado de proteção animal como Promotoria; propor a criação de várias estaduais ambientais no âmbito do estado; propor inserção da educação animalista no âmbito das políticas públicas ambientais. Nessa data acontecerá uma reunião para definição do protocolo. A CEMVL estará representada pelos doutores Sérgio e Janaina. Sugeriu-se que o CRMV, pois meio da CEMVL, seja colocada no documento à disposição. Continuando com a pauta, a participação do CRMV no Fórum, Dr. Raimundo propõe que seja discutido quais os grandes temas que devam ser lidos pela CEMVL. Sugere o tópico bem-estar animal e a sistematização de guias e protocolos pertinentes. A Dra. Janaina sugere que a CEMVL seja divulgada para que as demandas dos colegas cheguem até nós, para que seja criado um canal de apoio para os médicos veterinários. Dra. Rita propôs seminários para os médicos veterinários. Dr. Raimundo propõem pequenos manuais, por exemplo, o que o MV deve saber do código civil. Dr. Servio informa que a CNMVL tem nos seus planejamentos a organização de um manual sobre a perícia veterinária. Dr. Servio informou também que o estado do Paraná terá vários CETAS como compensação ambiental. Nada mais havendo a tratar, o Dr. Raimundo Tostes deu por encerrada a reunião, da qual eu, Rita de Cássia Maria Garcia, lavrei a presente ata que após lida, será aprovada na próxima reunião.

Raimundo Alberto Tostes

Janaina Hammersmidt

Rita de Cássia Maria Garcia

Sérvio Túlio Jacinto Reis